

Envolvimento de pacientes nos processos de avaliação de tecnologias em saúde: estratégias e fronteiras

Monsorens, Natan

Núcleo de Evidências em Saúde – NeV e Programa de Pós-Graduação em Bioética, Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília.

Silva, Rebeca Cristine Campos

Núcleo de Evidências em Saúde – NeV, Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília.

Alves, Wigor da Silva

Núcleo de Evidências em Saúde – NeV, Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília.

Ramalho, Veridiana Silva

Núcleo de Evidências em Saúde – NeV, Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília.

da Silva, Laisa Morais

Núcleo de Evidências em Saúde – NeV, Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília.

Basilio, Samuel Sabino

Núcleo de Evidências em Saúde – NeV, Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília.

Zaitune, Maria Paula do Amaral

Núcleo de Evidências em Saúde – NeV, Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília.

PALAVRAS-CHAVE: Engajamento; Autonomia; Pacientes; Avaliação de Tecnologias; Overview.

O envolvimento de pacientes, cuidadores e profissionais de saúde nos processos de avaliação e incorporação de tecnologias é uma das fronteiras perenes do Sistema Único de Saúde (SUS). Apesar do modelo de controle social hoje incluir representação formal em conselhos, consulta pública e audiência pública, críticas têm sido realizadas ao modelo, quer seja por falta de transparência acerca da tomada de decisão nas diferentes instâncias envolvidas, quer seja pela efetivação de demandas de segmentos populacionais, ou ainda acerca dos marcos teóricos que orientam os processos de avaliação. Deve-se esclarecer que a Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) compreende a análise e avaliação, em diferentes níveis, acerca do impacto de certa tecnologia sobre saúde ou qualidade de vida de um paciente ou usuário de sistema de saúde. Em termos institucionais, visa determinar os desdobramentos clínicos, sanitários, logísticos e econômicos de certa tecnologia, se incorporada no sistema de saúde. Os parâmetros de avaliação incluem equidade, utilidade e risco, entre tantos outros. Pode ser salientado que a ATS e a incorporação são processos políticos, nos quais antagonismos de interesses podem subsumir as necessidades ou desejos de pacientes. Assim, o envolvimento da sociedade permite a incorporação de elementos que não são explícitos nas evidências científicas. No Brasil, o envolvimento dos pacientes não é significativo.

Portanto, para a presente pesquisa, foi estruturada uma pergunta PICO (Como melhorar o envolvimento de pacientes nos processos de avaliação de tecnologias em saúde?) e realizada uma revisão sistemática (overview), usando as seguintes palavras-chave: ("patient participation" OR "Social Participation") AND ("health technology assessment") AND (systematic review)). A pesquisa foi realizada nas bases Health Evidence, Cochrane Database of Systematic Reviews, Epistemonikos, Health Systems Evidence, PubMed, Biblioteca Virtual de Saúde, Nice Evidence, Embase, e Centre for Reviews and Dissemination (CRD). Também foi realizada busca de literatura cinzenta na base Google Scholar. Não houve restrição de língua e foram incluídas revisões sistemáticas e meta-análises. Para seleção de estudos foi utilizado o framework Rayyan. A ferramenta AMSTAR foi utilizada para garantir a validade dos estudos achados e o protocolo PRISMA foi adotado para criar o relatório final. Nos resultados se considerou os artigos que traziam mecanismos de participação de pacientes na ATS, isto é, que podem permitir a criação de estratégias que garantam o engajamento, o empoderamento e a emancipação dos pacientes, dentro de uma perspectiva de equidade e de ganho social efetivo, isto é, que não considerem somente aspectos econômicos, mas que tenham em consideração ganhos em qualidade de vida e de qualidade de participação nas avaliações. A pesquisa está em sua etapa de síntese, mas aponta para modelos de tomada de decisão com deliberações efetivas, que garantam autonomia e alteridade aos participantes.

AGRADECIMENTOS: A OPAS e ao DECIT/MS pelo financiamento do projeto.

REFERÊNCIAS

- [1] ABELSON, J., GIACOMINI, M., LEHOUX, P. & GAUVIN, F.-P. Bringing the public into health technology assessment and coverage policy decisions: from principles to practice. *Health Policy (New York)*. **82**, 37–50 (2007).
- [2] ABELSON, J. *et al.* Public and patient involvement in health technology assessment: a framework for action. *Int J Technol Assess Heal. Care* **32**, 256–264 (2016).
- [3] GAUVIN, F.-P., ABELSON, J. & LAVIS, J. N. *Evidence brief: strengthening public and patient engagement in health technology assessment in Ontario*. (McMaster Health Forum, 2014).
- [4] BOMBARD, Y., ABELSON, J., SIMEONOV, D. & GAUVIN, F.-P. Eliciting ethical and social values in health technology assessment: A participatory approach. *Soc Sci Med* **73**, 135–144 (2011).
- [5] ABELSON, J., BOMBARD, Y., GAUVIN, F.-P., SIMEONOV, D. & BOESVELD, S. Assessing the impacts of citizen deliberations on the health technology process. *Int J Technol Assess Heal. Care* **29**, 282–289 (2013).